

Dia Internacional das Mulheres: a origem operária do 8 de março

Muitas pessoas consideram o 8 de Março apenas como uma data de homenagens às mulheres, mas, diferentemente de outros dias comemorativos, ela não foi criada pelo comércio, possuindo raízes históricas mais profundas.



Atualmente, a data é cada vez mais lembrada como um dia para a reivindicação de igualdade de gênero e manifestações ao redor do mundo, aproximando-a de sua origem na luta de mulheres que trabalhavam em fábricas nos Estados Unidos e em alguns países da Europa. Muitas dessas mulheres se engajaram em uma campanha dentro do movimento socialista para exigir melhores condições de trabalho, que eram ainda piores que as dos homens na época.

Em 26 de fevereiro de 1909, em Nova York, cerca de 15 mil mulheres realizaram uma grande passeata contra as jornadas de trabalho que chegavam a 16h diárias, de segunda a sábado e, muitas vezes, incluindo também os domingos.

Em agosto de 1910, a alemã Clara Zetkin propôs, em reunião da Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, a criação de uma jornada de manifestações. A intenção era incluir as pautas de reivindicações das mulheres no movimento sindical e socialista. A proposta de Zetkin, segundo os registros que se tem hoje, era de uma jornada anual de manifestações das mulheres pela igualdade de direitos, sem exatamente determinar uma data. Mas o primeiro dia oficial das mulheres foi celebrado, então, em 19 de março de 1911.

Em 1917, uma onda de protestos contra a fome e a Primeira Guerra Mundial tomaram conta da Rússia. No dia 23 de fevereiro pelo antigo calendário russo (8 de março no calendário gregoriano, que os soviéticos adotariam em 1918 e é utilizado pela maioria dos países do mundo hoje), um grupo de operárias saiu às ruas num grande protesto, que marcou a época. Após a Revolução Russa, a data foi oficializada entre os soviéticos como celebração da "mulher heroica e trabalhadora".

Mundialmente o chamado Dia Internacional das Mulheres só foi oficializado em 1975, ano que a ONU estabeleceu o Ano Internacional das Mulheres para lembrar suas conquistas políticas e sociais.

No Brasil, a data também é marcada por protestos nas principais cidades do país, com reivindicações sobre igualdade salarial e protestos contra a criminalização do aborto e a violência contra a mulher.

É importante lembrar e reconhecer a luta incansável das mulheres por um mundo mais justo e igualitário. A batalha pela igualdade de gênero é uma luta diária e contínua. Vamos celebrar as conquistas até agora, mas também reconhecer que ainda há muito a ser feito. Todos nós devemos lutar por uma sociedade onde todas as mulheres tenham as mesmas oportunidades e direitos que os homens.

Desejamos os parabéns a todas as mulheres do mundo, por sua força, coragem e determinação, em especial às bancárias.

Contem sempre com o SindBancários Petrópolis nessa luta!